

A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS E OS PROBLEMAS DE SUA APLICAÇÃO NA CIDADE DE LARANJEIRAS DO SUL

Elis Regina Kraemer *

Ely Cristina Negrelli Cordeiro **

Alessandra Russen ***

Mariano Sánchez ****

A questão ambiental é um problema que encerra múltiplas dimensões que não podem ser dissociadas. Para compreender a situação real do tratamento de resíduos sólidos na cidade e Laranjeiras do Sul, PR, em primeiro lugar se analisa a nova legislação ambiental (Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010 que define a nova Política Nacional de Resíduos Sólidos), contrastando-a com a Lei ambiental municipal (Lei 005/2003). A partir deste quadro legal, se busca identificar as falhas de aplicação da normativa ambiental. A primeira dimensão detectada (documentada fotograficamente), foi a situação do chamado aterro sanitário da cidade, que na verdade se revelou um 'lixão a céu aberto'. No meio destas péssimas condições ambientais, se realiza a atividade dos chamados 'catadores de papel', em degradantes condições de trabalho (descrita e analisada em tabelas e gráficos através dos dados recolhidos em entrevistas individuais). Esta dimensão, da exclusão social dos seres humanos que sobrevivem do lixo, não se resolveria com a mera clausura do lixão e a construção de um novo aterro sanitário: exige a criação de alternativas de inclusão no trabalho formal. Para isto, torna-se necessário implementar a coleta seletiva de lixo em toda a cidade, de maneira a garantir não só o uso correto e a durabilidade do necessário novo aterro sanitário, mas também a possibilidade de reinserção dos catadores nesta nova economia de materiais recicláveis, em condições dignas de trabalho. Mas esta terceira dimensão (implementação de coleta seletiva) envolve por sua vez um aspecto cultural, uma

* Acadêmica da Licenciatura Interdisciplinar em Educação no Campo. Bolsista UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul. eliskraemer09@hotmail.com

** Acadêmica do curso de Agronomia. Voluntária. Universidade Federal da Fronteira Sul. elyzinhacordeiro@hotmail.com

*** Acadêmica do curso de Engenharia de Alimentos. Voluntária. Universidade Federal da Fronteira Sul. alessandrussen@hotmail.com

**** Professor Ms. Orientador. Curso de Licenciatura em Educação do Campo. GP Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional, Linha: Trabalho e Cooperativismo. profmsanchez@uffs.edu.br

vez que exige uma campanha prévia de educação ambiental para toda a população, para que aprenda a identificar e a separar o lixo nas residências e contribuir com o novo sistema. Porém, esta pesquisa reconheceu que com todas estas reformas, os catadores ainda deveriam reformular sua forma de trabalho, devendo abandonar sua fragmentação e isolamento, se reorganizando de uma outra maneira para ganhar um papel relevante dentro de uma nova economia de materiais recicláveis. Assim, estudaram-se outras experiências de reorganização de catadores em outras cidades brasileiras, realizadas sob a perspectiva da chamada Economia Solidária e os princípios teóricos do Cooperativismo como mecanismo de inclusão social para os agora chamados 'agentes ecológicos', concluindo que a criação de uma cooperativa de reciclagem é a melhor solução para o resgate de sua cidadania.

Palavras-chave: Catadores de papel; Materiais Recicláveis; Coleta Seletiva de Lixo; Economia Solidária; Cooperativismo.